

Ação integrada desativa porto clandestino usado para o tráfico na fronteira com o Paraguai

25/07/2025

Segurança Pública

As polícias do Paraná desativaram nesta sexta-feira (25) um porto clandestino utilizado como ponto estratégico para o tráfico internacional de drogas em Guaíra, na fronteira com o Paraguai. A ação faz parte da Missão Paraná e contou com o apoio da Polícia Federal. A iniciativa é coordenada pela Secretaria da Segurança Pública (SESP) e promove operações conjuntas das forças de segurança. Foram usadas cargas explosivas controladas, garantindo a segurança do entorno durante a detonação.

A estrutura funcionava como local de recepção e escoamento de entorpecentes, sendo considerada uma das principais rotas logísticas do crime organizado. A demolição visa impedir a reutilização do ponto por criminosos e reforçar o combate qualificado à criminalidade na região de fronteira.

“Essa operação mostra a efetividade da nossa estratégia. Estamos agindo com inteligência e força integrada para neutralizar pontos críticos utilizados por organizações criminosas”, afirmou o secretário da Segurança Pública, Hudson Teixeira. “A Missão Paraná consolida a presença do Estado com ações concretas e resultados expressivos”.

- **[Missão Paraná: metade dos municípios do Sudoeste não registrou homicídios em 2025](#)**

A operação mobilizou o Batalhão de Polícia de Fronteira (BPFron) e o Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), da Polícia Militar do Paraná (PMPR), além do Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (Tigre), da Polícia Civil do Paraná (PCPR). A Polícia Federal, por meio do Núcleo Especial de Polícia Marítima (Nepom), atuou como ponto de apoio e coordenação.

De acordo com o Centro de Análise, Planejamento e Estatística (Cape) da SESP, o volume de drogas apreendidas na região de fronteira aumentou significativamente. No primeiro semestre de 2025, foram 349,8 toneladas, alta de 43,78% em relação às 243,2 toneladas registradas no mesmo período de 2024.

COMBATE AO TRÁFICO – Mais de um terço de todas apreensões drogas no Brasil no ano passado [foram feitas no Paraná](#). Segundo o [Anuário de Segurança Pública](#), publicado nesta quinta-feira (24) pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Estado respondeu por 36,5% das apreensões de maconha e cocaína no País em 2024. Foram 769,4 mil kg de entorpecentes (769 toneladas) retirados de circulação do Estado, tanto pelas forças de segurança estaduais (Polícia Militar e Polícia Civil), quanto pelas forças federais. Em todo o País foram retiradas de circulação cerca de 2,1 milhões de quilos de drogas.

Líder no País em combate ao tráfico, o Estado foi responsável, ainda, por 89,7% das drogas apreendidas na região Sul, sendo o único na região a aumentar os índices em todos os recortes incluídos no levantamento. O Mato Grosso do Sul, que é o segundo estado com o maior número de apreensões no Brasil, recolheu 726 mil kg de entorpecentes, 43 mil kg a menos que o Paraná.

- [PCPR e PMPR prendem quatro pessoas e apreendem oito armas em operação no Sudoeste](#)

2025 – Em 2025, de acordo com o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp), as apreensões continuam altas. Já foram apreendidas 271 mil kg apenas no primeiro semestre, apenas 11 mil quilos a menos do que o Mato Grosso do Sul.